

Sistema Eletrônico de Administração de Eventos - UERGS, V Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e

USO DO PARASITÓIDE EXÓTICO *Diachasmimorpha longicaudata* (HYMENOPTERA: BRACONIDAE) PARA CONTROLE DE *Anastrepha fraterculus* (DIPTERA: TEPHRITIDAE)

Claudio de Andrade BARROS, Regis Sivori Silva SANTOS, Adalecio KOVALESKI

Resumo

A produção comercial em larga escala de maçãs no Brasil vem apresentando avanços significativos em área plantada e produtividade. A grande variação climática apresentada no Rio Grande do Sul, suas características topográficas, favorecem uma diversificada agricultura em relação às frutíferas incluindo plantas de frutos silvestres. Tais espécies servem de hospedeiros para pragas, principalmente a moscas-das-frutas *Anastrepha fraterculus* (Diptera:Tephritidae), uma das pragas de maior expressão econômica por seus danos diretos e indiretos às frutíferas. Os inseticidas utilizados atualmente no controle da praga estão sofrendo fortes restrições pelos países importadores, tornando-se necessário o desenvolvimento de novos métodos de controle. Este projeto tem como objetivo avaliar a eficiência do parasitoide exótico *Diachasmimorpha longicaudata* em larvas de *A. fraterculus* de segundo e terceiro instar em condições de campo. O trabalho será realizado em uma área mista de 1 ha, de mata nativa, pomar de macieira e hospedeiro nativo de moscas-das-frutas em Vacaria RS. Serão realizadas três liberações de 500 casais de parasitóides, com intervalo de 15 dias. Os pontos de recuperação totalizarão 27. Em cada ponto será instalada uma placa de parasitismo contendo vinte larvas. As placas serão distribuídas a cada cinco metros de distância no sentido linear, 5, 10, 15, 20 e 25 metros do ponto de liberação, nos sentidos leste/oeste e sul/norte e em três pontos com Goiaba Serrana distante de 80 e 100 metros do ponto de liberação. A coleta das placas de parasitismos será feita em pré-liberação dos parasitóides e 1, 2, 3, 7 e 15 dias após a liberação. As placas de parasitismo permanecerão por 24 horas no campo, e após recolhidas e levadas para o laboratório para realizar as avaliações e computar os resultados. Espera-se que os parasitoides sejam eficientes no controle ou redução da população das moscas-das-frutas, assim o fruticultor terá a sua disposição uma alternativa para o controle da praga, ecologicamente correta.

Palavras-chave

Moscas-das-frutas; Métodos de Controle;Parasitóide